

1-

Para qualificar os métodos bancários que supram as necessidades de Maria primeiro devemos listar seus requisitos, são eles:

- Possuir segurança: “não se preocupar que o próximo motorista terá acesso a sua conta.”
- Ter Praticidade: “ela não precisa sair do carro.”
- Atender requerimentos específicos: “possui notas de 50”

Para Maria, precisamos de um sistema prático em que Maria possa acessar de qualquer lugar a qualquer hora, seguro e que atenda suas necessidades. Como vimos, sua principal necessidade é ter acesso a células que deseja. Este, por ser um requisito mais volátil, necessita que o sistema seja altamente capacitado para atender qualquer tipo de requerimento que possa ser solicitado no futuro. Por exemplo, caso Maria requeresse uma célula de 200 reais e o caixa eletrônico não possuísse. Isso desqualificaria o sistema para Maria.

Atualmente, existem diversas soluções que atendem as necessidades de Maria. Entre elas está o uso de aplicativos bancários para dispositivos mobile. Com eles, todos os requisitos de Maria seriam atendidos, pois podem ser usados em qualquer lugar, possuem alta segurança e podem transferir qualquer valor solicitado. Maria poderá fazer transferências em minutos apenas utilizando o celular, podendo voltar a tenção total para suas filhas.

2-

As atividades de análise e especificação de modo geral são responsáveis por transformas os requisitos, obtidos em uma linguagem mais acessível aos stakeholders, em requisitos com uma linguagem computacional em que a equipe de implementação entenda cada detalhe de todos os requisitos. Portanto, podemos afirmar que essas atividades são a ponte que liga os stakeholders com a equipe de desenvolvimento. Como essas atividades não serão feitas, supomos que a atividade de validação, responsável por validar os requisitos, também não será feita.

Quando tiramos essas atividades do processo de desenvolvimento, a probabilidade do sistema não ser entregue, ou o sistema entregue não for o que os stakeholders pediram, é altíssima. Pois, dificilmente haverá uma comunicação clara o suficiente entre os cliente e o time de desenvolvimento que culmine no sistema desejado.

3-

Requisitos são por natureza voláteis e estão em evolução constante. Diversos fatores contribuem para sua instabilidade ao longo do tempo. Mudanças externas no ambiente (mudanças no mercado, mudança na empresa), erros incorridos no processo de requisitos, os próprios requisitos se alterarem no decorrer do projeto, entre outros. Todos esses fatores fazem com que seja necessário alterar os requisitos. Tais alterações precisam ser conduzidas de forma ordenada para que não se perca controle sobre o prazo e o custo do desenvolvimento.

Com isso, o gerenciamento de requisitos vem como uma forma de prevenção de erros e gerenciamento das alterações para manter a consistência entre as várias alterações pedidas e para serem feitas de modo controlado. Quando trabalhamos com o gerenciamento, coincidimos com o início de novos processos de desenvolvimento de requisitos. Pois os requisitos alterados devem passar pelas atividades afim de serem validados.